

Recurso licitação Sedam

Robinson Oliveira <roliveir@checkpoint.com>

10 de junho de 2020 01:17

Para: Websecure <janio.cerqueira@websecure.com.br>

Cc: Tiago Matias <tiagomatias@linuxap.com.br>, Daniel Matos <dmatos@checkpoint.com>

Janio,

Segue abaixo as minhas considerações:

Favor entrar em contato pela manhã.

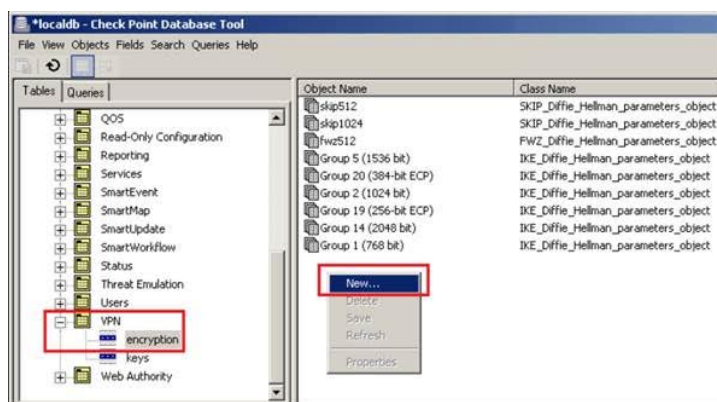
De acordo com a empresa ROLIM NET TECNOLOGIA LTDA-ME, são apresentadas 3x razões contestando o atendimento da solução do Fabricante Check Point, sendo assim, segue abaixo as respostas para devida análise:

RAZÃO I:

É informado pela empresa ROLIM NET TECNOLOGIA LTDA-ME o não atendimento do item “8.7.DAS FUNCIONALIDADES DA VPN” onde é solicitado o atendimento conforme “Caso a CONTRATADA não possa oferecer suporte a Diffie-Hellman Grupo 1, Grupo 2, Grupo 5, Grupo 14; Grupo 15, Grupo 16, Grupo 17, Grupo 18, Grupo 19, Grupo 20, Grupo 21, Grupo 22, Grupo 23, Grupo 24, Grupo 25, Grupo 26, Grupo 27, Grupo 28, Grupo 29, Grupo 30; Possuir suporte a VPN SSL. A empresa poderá oferecer as configurações mínimas de mercado, sendo Suporte a Diffie-Hellman Grupo 1, Grupo 2, Grupo 5, Grupo 14; Grupo 15, Grupo 16, Grupo 17, Grupo 18, Grupo 19, Grupo 20; Possuir suporte a VPN SSL”.

Observo que além da comprovação do link apontado pela empresa ROLIM NET TECNOLOGIA LTDA-ME, ficou de observar que além dos grupos padrões utilizado pelo mercado também é possível adicionar os demais grupos conforme descrito no procedimento abaixo:

https://supportcenter.checkpoint.com/supportcenter/portal?eventSubmit_doGoviewsolutiondetails=&solutionid=sk27054



RAZÃO II:

É informado pela empresa ROLIM NET TECNOLOGIA LTDA-ME, é informado o não atendimento do item “8.6.IDENTIFICAÇÃO DE USUÁRIO > Deve possuir Captive Portal com suporte a Autenticação Social (Facebook, Twitter, Google);”

Como a empresa ROLIM NET TECNOLOGIA LTDA-ME, não é uma representante da marca Check Point e também não possui conhecimento técnico da solução, ficou claro o motivo que ela descreve não ter encontrado conforme: “De acordo com subitem 8.6 do edital, o fabricante Checkpoint não possui funcionalidade autenticação social em seu Captive Portal, não comprovado nos catálogos e manuais de configuração do próprio fabricante.”

Segue abaixo imagens (capturas de tela) da própria console da solução comprovando o suporte ao item do edital.

Regar 4.3, permitindo a origem um grupo de usuário, assim como ser usuário, maquina, IP, grupo de IP's, tendo como ação o “Captive Portal”. Sendo assim, entendemos o atendimento pleno ao item do edital.

No.	Name	Source	Destination	VPN	Services & Applications	Content	Action	Track
3	VPN between Internal LANs and Branch office LAN	Corporate LANs Branch Office LAN	Branch Office LAN Corporate LANs	Site2Site	* Any	* Any	Accept	Log
Access To Internet (4-5)								
4	Access to Internet according to Web control policy	InternalZone	ExternalZone Proxy Server	* Any	Web Web_Proxy	* Any	Web Control Layer	N/A
4.1	Block abuse / high risk applications	* Any	Internet	* Any	Inappropriate Sites	* Any	Drop	Log
4.2	Block download of executables from untrusted sites	* Any	Internet	* Any	Uncategorized	Download Traffic Executable...	Drop	Log
4.3	Access to Google, Facebook, Twitter	Remote Access Users	Internet	* Any	Google, Twitter, Facebook Facebook Facebook B Facebook F Facebook F	* Any	Accept (display captive portal)	None
4.4	Ask user upon possible personal data exposure	* Any	Internet	* Any	http			Log
4.5	HR can access to social network applications	HR	Internet	* Any	Facebook Twitter			Log

Match By

- URL's:
 - *google.com
 - *google.com.br
 - *twitter.com/
 - *facebook.com/
- Services:
 - http (tcp/80)
 - https (tcp/443)
 - HTTP_proxy (tcp/8080)
 - HTTPS_proxy (tcp/8080)

Summary Details Logs History

Accept Rule: 4.3

Access to Google, Facebook, Twitter

Created by: admin
Date created: Jun 10, 2020
Expiration time: Never

RAZÃO III:

É informado pela empresa ROLIM NET TECNOLOGIA LTDA-ME, é informado o não atendimento do topico 8.14.1. Possuir funcionalidades de SD-WAN, não se limitando aos recursos solicitados abaixo: e seus itens.

Conforme os itens abaixo, entendemos que a solução é um Firewall de proxima geração e deve possuir recursos de segurança mas também outros recursos para ser monitorada garantindo o seu melhor desempenho.

Como é de uso comum de uma ferramenta de monitoração, a Check Point disponibiliza as MIB's para suporte via SNMP para ferramentas externas, conforme sk90860 - How to configure SNMP on Gaia OS (https://supportcenter.checkpoint.com/supportcenter/portal?eventSubmit_doGoviewsolutiondetails=&solutionid=sk90860#Common%20used%20SNMP%20OIDs%20-%20Network%20counters)

Segue abaixo alguns exemplos do que pode ser monitorado:

- I. Background
- II. SNMP configuration
- III. Query VSX Gateway over SNMP
 - 1. Introduction
 - 2. Important Notes
 - 3. VSX SNMP Tree
 - 4. SNMP Default mode
 - 5. SNMP VS mode
 - 6. FAQ
- IV. Advanced SNMP configuration
 - 1. Custom SNMP settings
 - 2. Custom SNMP traps
 - 3. Support for SNMPv3traps
 - 4. SNMP Agent Interfaces
 - 5. Configure SNMPv3 users to use SHA / AES authentication
 - 6. Extend SNMP with shell script
 - 7. Multiple SNMP communities
 - 8. Threshold Engine Configuration [threshold_config]
- V. Troubleshooting
 - 1. Interpreting SNMP Error Messages
- VI. Common used SNMP OIDs
 - 1. System counters
 - A. CPU
 - B. Memory
 - C. Disk
 - D. RAID
 - E. Gaia OS
 - 2. Network counters
 - A. Information about interfaces from Linux OS
 - B. Traffic (packets / bytes) general statistics from Check Point FireWall
 - C. Traffic (packets / bytes) statistics per interface from Check Point FireWall
 - D. Connections statistics from Check Point FireWall
 - E. Routing table from Check Point FireWall
 - F. Traps
 - 3. Check Point Software Blades counters
 - A. General

Também, estamos apresentando abaixo como pode ser configurado na ferramenta e usado para melhor utilização dos link criando alta disponibilidade sem causar nenhum impacto para o órgão. Sendo assim entendemos que todos sub-itens conforme solicitad abaixo no edital são atendidos com funcionalidades do GW e Gerencia garantindo total atendimento ao projeto.

“Possuir o balanceamento automático para conexões externas à internet através das interfaces físicas;

Permitir utilizar VPN IPsec para interligar unidades remotas;

O balanceamento deverá ser baseado em critérios de desempenho, devendo no mínimo, permitir verificar o monitoramento do consumo de banda, perda de pacotes, jitter e latência;

Deve possuir uma janela web ou dashboard capaz de fornecer informações dos eventos relacionado ao recurso SD-WAN;

Deverá oferecer um monitor capaz de prover em tempo real as seguintes informações:

Consumo de banda;

Perda de pacotes;

Jitter;

Latência.”

A propria Dashboard da solução da Check Point conforme captura de telas da propria gerencia, mostra como é configurado e também monitorado os links de internet e VPN conforme solicitado no item 8.14:

Check Point Gateway - Corporate-GW

General Properties

Network Management

NAT

HTTPS Inspection

HTTP/HTTPS Proxy

ICAP Server

Anti-Bot and Anti-Virus

Threat Emulation

Platform Portal

Identity Awareness

UserCheck

Mail Transfer Agent

IPS

IPSec VPN

Link Selection

VPN Advanced

VPN Clients

Logs

Fetch Policy

Optimizations

Htt Count

Other

IP Selection by Remote Peer

Locally managed VPN peers determine this gateway's IP address using the following method:

Always use this IP address:

Main address

Selected address from topology table:

Statically NATed IP:

Calculate IP based on network topology

Use DNS resolving:

Full hostname:

Gateway's name and domain name (specified in Global Properties)

Use probing, Link redundancy mode:

High Availability

Load Sharing

Configure...

Outgoing Route Selection

Determine the outgoing interface using one of the following methods:

When initiating a tunnel

Operating system routing table

Route based probing

Setup...

Source IP address settings...

Tracking

Outgoing link tracking:

None

Support ISP Redundancy

Set initial configuration

Redundancy mode

Load Sharing

Primary/Backup

ISP Links

Name	Connected through	Weight
ISP-1	eth0 - 198.51.100.5/255.255...	1 (50.0%)
ISP-2	eth1 - 22.20.105.5/255.255.2...	1 (50.0%)

Add...

Edit...

Remove

DNS Proxy

Enable DNS proxy

Configure...

Tracking

ISP Link failure

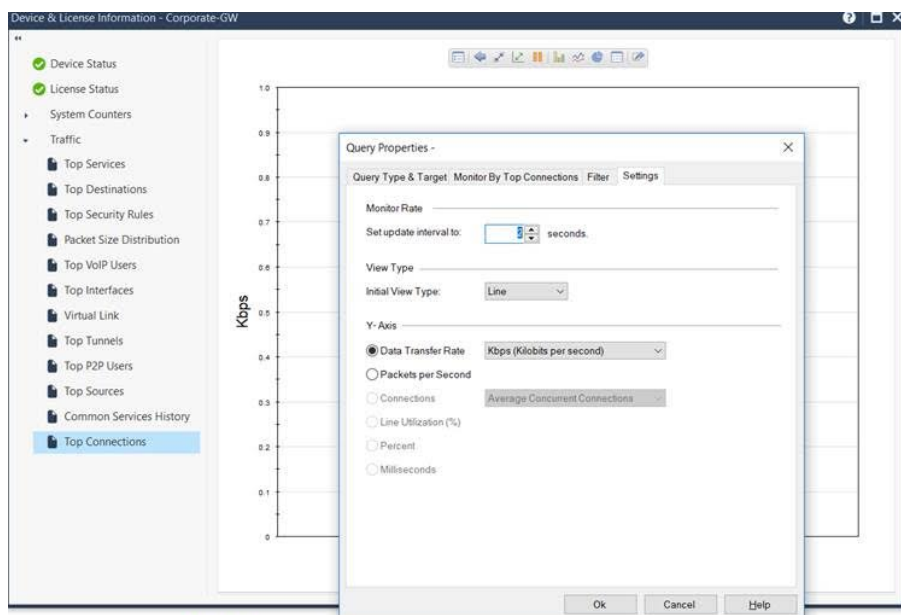
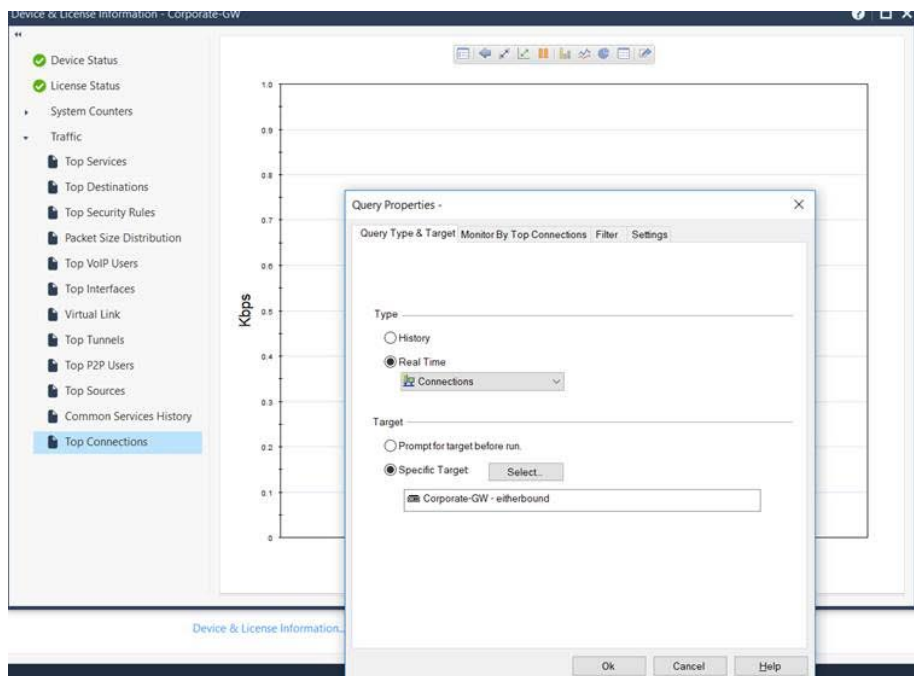
Popup Alert

ISP Link recovery

Log

VPN

Apply settings to VPN traffic



Também é apresentado no sk23630 Advanced configuration options for ISP Redundancy, configurações avançadas, como podem ser criados outros parâmetros mais avançados para monitoramento do link:

https://supportcenter.checkpoint.com/supportcenter/portal?eventSubmit_doGoviewsolutiondetails=&solutionid=sk23630

(1) The following attributes determine the way the Security Gateway uses ICMP Echo Requests to probe the status of ISP links:

Name: **misp_ping_interval**

Type: Integer

Purpose: Determines how often (in seconds) the Security Gateway should send ICMP echo requests (pings) to the monitored hosts.

Default: 5 seconds.

Name: **misp_ping_wait_time**

Type: Integer

Purpose: Determines how long (in seconds) the Security Gateway waits for an ICMP echo reply before giving up on a request it sent. If a reply arrives after this specified time, it is ignored.

Default: 3 seconds.

Name: **misp_pings_per_interval**

Type: Integer

Purpose: Determines number of ICMP echo requests sent by the Security Gateway to each host each "misp_ping_interval".

Default: 1 echo request is sent to each host in each interval.

Name: **misp_host_is_dead_after**

Type: Integer

Purpose: The amount of time (in seconds), after which, if no reply was received from a host, the host is deemed dead.

Default: 15 seconds.

Name: **misp_dont_ping_next_hop**
Type: Boolean
Purpose: Bypasses the next hop and pings just the monitored hosts.
Default: False

(2) The following attributes determine the way the Security Gateway caches routing decisions made for outgoing connections. This cache is only used in a Load Sharing configuration and is ignored in a Primary/Backup configuration. The cache is implemented as a kernel hash table (called `misp_cache`).

Name: **misp_cache_use_cln** , **misp_cache_use_srv**
Type: Boolean (true or false)
Purpose: These two attributes determine cache behavior. Whenever an outgoing connection is opened, the cache is consulted. If "misp_cache_use_cln" is set to 'true', the client address is used as a key to the cache. If "misp_cache_use_srv" is set to 'true', the server address is used as a key to the cache. If an entry is not found, the Security Gateway randomly chooses an ISP link (assuming both ISP links are up) for the connection and stores its decision in the cache, so that similar future connections will take the same path. If both attributes are set to 'false', the cache is ignored.
Default: "misp_cache_use_cln" is set to 'true' , "misp_cache_use_srv" is set to 'false'.

Name: **misp_cache_timeout**
Type: Integer
Purpose: Determines amount of time (in seconds) a load balancing decision is cached. An entry in the cache is refreshed each time it is matched on a connection.
Default: 300 seconds.

Name: **misp_cache_limit**
Type: Integer
Purpose: Limit on the size of the cache.
Default: 10000 entries.

Name: **misp_cache_hashsize**
Type: Integer
Purpose: Size of hash table. **This attribute should be increased or decreased, if "misp_cache_limit" is increased or decreased.**
Default: 4096.

Implications:

In a Load Sharing configuration, where the 2 links are up, outgoing connections are expected to distribute fairly evenly between the 2 links. If the first link goes down, all new connections will be routed through the second link, and cache entries will be generated for these connections. When the first link goes up again, outgoing connections similar to the ones opened while the link was down will still go through the second link, until the cache entry expires. This will result in a gradual transition from a state in which the second link is used exclusively to a state in which traffic is evenly distributed between the two links.

ISP Redundancy and DNS:

The Security Gateway can be configured to intercept and reply to DNS queries arriving on the ISP links' interfaces. The Security Gateway replies will be based on the status of the ISP links. This way, if an ISP link is down, clients coming from the Internet will not try to use it. In addition, when working in a load sharing mode, by returning more than one address when both links are up and alternating their order, the load will be distributed between the two links.

The Security Gateway will only reply to DNS queries of type "A" that arrive on an interface that belongs to one of the ISP links. This means that DNS queries arriving at the Security Gateway on an internal interface will not be handled. Intercepted queries that the Security Gateway cannot handle will be forwarded to their original destination.

For each host, (e.g. "www.example.com") that is to be available from the Internet, two addresses need to be provided (e.g., "192.168.2.80" and "172.16.1.80"), each associated with a different ISP link. For example, when working in load balancing mode, a query for "www.example.com" arriving on one of the ISP links' interfaces will be answered with:

1. When both links are up, or when both are down - "192.168.2.80" and "172.16.1.80".

1. When only one link is up - with the address associated with that link.

In the first case, the Security Gateway will alternate the order of the DNS records returned in its reply. When working a primary/backup configuration, the same query will be answered with:

1. The address associated with the primary ISP link, when the primary link is up, or when both are down.

1. Otherwise, the address associated with the backup link.

Each DNS reply has a DNS TTL (Time To Live) field that indicates to the recipients of the reply how long the information in the reply can be cached. By default, the Security Gateway replies with a TTL of 15 seconds.

The DNS TTL parameter can be changed using `dbedit`, or `GuiDBEdit`:

Name: **misp_dns_ttl**
Type: Integer
Purpose: Determines the value in the DNS TTL field returned by the Security Gateway.
Default: 15 (seconds).

Starting from NGX R60, the DNS proxy feature can be configured via SmartDashboard. However, if this process needs to be automated, the following `dbedit` script can be used. Refer to sk30383 (Using a `dbedit` script to create new network objects and network object groups) for more information on how to make `dbedit` run the script.

In the following example, after executing the following script, the Security Gateway "corporate-gw" is able to reply to DNS queries on "www.example.com" and "[ftp.example.com](ftp://ftp.example.com)":

- "www.example.com" is resolved to "192.168.1.80" and "172.16.2.80".
- "[ftp.example.com](ftp://ftp.example.com)" is resolved to "192.168.1.21" and "172.16.2.21".


```

# Start of dbedit script
#####
# Activate the DNS feature
modify network_objects corporate-gw firewall_setting::misp_dns_active true
#####
# Add the first entry (www.example.com, 192.168.1.80, 172.16.2.80)
create misp_dns_entry tmp_name
modify owned tmp_name misp_host_name www.example.com
addelement owned tmp_name misp_dns_addresses 192.168.1.80
addelement owned tmp_name misp_dns_addresses 172.16.2.80
add_owned_remove_name network_objects corporate-gw firewall_setting:misp_dns_entries owned:tmp_name
delete owned tmp_name
#####
# Add the second entry (ftp.example.com, 192.168.1.21, 172.16.2.21)
create misp_dns_entry tmp_name
modify owned tmp_name misp_host_name ftp.example.com
addelement owned tmp_name misp_dns_addresses 192.168.1.21
addelement owned tmp_name misp_dns_addresses 172.16.2.21
add_owned_remove_name network_objects corporate-gw firewall_setting:misp_dns_entries owned:tmp_name
delete owned tmp_name
#####
# Update the object
update network_objects corporate-gw
quit
#####
# end of dbedit script
#####

```

Também é possível monitorar conexões, pacotes via Smart View que é uma ferramenta que apresenta em tempo real o status da solução baseada no processamento e uso de banda:

```

CPVIEW.Overview
-----
[01Nov2017 10:08:00] HISTORY. Use [-],[+] to change timestamp
-----
Overview SysInfo Network CPU Software-blades Advanced
-----
CPU:

Num of CPUs:      48

   CPU      Used
   ---      ---
     6      28%
     0      26%
    20      24%
-----

Memory:

   Physical  Total MB  Used MB  Free MB
   ---
   64,205    15,515   48,689
   48,154    10,704   37,449
   32,765      0     32,765
-----

Network:

   Bits/sec              1,159M
   Packets/sec           218K
   Connections/sec       3,779
   Concurrent connections 267,763
-----

Disk space (top 3 used partitions):

   Partition Total MB  Used MB  Free MB
-----
- More info available by scrolling down -

```

```

CPVIEW.Network.Traffic
-----
[01Nov2017 10:10:00] HISTORY. Use [-],[+] to change timestamp
Overview SysInfo Network CPU Software-blades Advanced
-----
Traffic Interfaces Top-Protocols Top-Connections
-----
Traffic Rate:

Total          FW          PXL          SecureXL
Inbound packets/sec  223K      9,811      172K      41,832
Outbound packets/sec 223K      9,610      172K      41,831
Inbound bits/sec     1,168M    26,084K    935M      207M
Outbound bits/sec    1,198M    29,285K    957M      212M
Connections/sec       3,691     1,743     1,948      0
-----
Concurrent Connections:

Total          FW          PXL          SecureXL
Connections     268,034    61,645    200,964    5,425
Non-TCP         94,317     107       89,690     94,210
TCP handshake    670        4         666        0
TCP established  132,420    57,647    73,912     861
TCP closed       40,627     3,887     36,696     44
-----
Templates:

% Connections from templates  40%
% Unused templates           56%
-----
Drops:
- More info available by scrolling down -

```

CPVIEW.Network.Interfaces.Traffic

[01Nov2017 10:10:00] HISTORY. Use [-],[+] to change timestamp

Overview SysInfo **Network** CPU Software-blades Advanced

Traffic **Interfaces** Top-Protocols Top-Connections

Overview **Trinidad**

RX Traffic:

Interface	packets	pps	peak	Mbits	Mbps	peak
lo	1,608K	0	19,798	9,089	0	106
Mgmt	1,642	0	0	0	0	0
Sync	1,323M	400	758	969,560	0	5
eth4-01	4,480M	2,288	53,433	39,919,460	15	579
eth4-02	38,961M	22,970	61,236	195,667,215	133	485
eth1-01	51,945M	31,880	89,474	329,021,464	209	888
eth1-02	128G	90,448	111,190	727,081,459	570	731
eth1-03	65,443M	46,588	75,863	168,832,201	137	497
eth1-04	43,824M	29,828	60,024	199,654,784	130	312
eth4-02.28	7,589M	7,438	12,146	54,156,368	55	93
eth4-02.25	9,654M	2,204	16,759	42,629,730	7	142
eth4-01.940	4,009M	2,110	53,167	36,616,376	14	571
eth4-01.992	460M	173	3,775	2,789,337	1	31
eth4-01.181	10,833K	4	17	11,889	0	0
eth4-02.29	21,717M	13,326	53,055	94,517,427	67	471
eth2-01	0	0	0	0	0	0
eth2-02	0	0	0	0	0	0
eth2-03	0	0	0	0	0	0
eth2-04	0	0	0	0	0	0

- More info available by scrolling down

Errors and Drops:

Interface	RX drops	RX errors	TX drops	TX errors
lo	0	0	0	0
Mgmt	0	0	0	0
Sync	0	0	0	0
eth4-01	0	0	0	0
eth4-02	0	0	0	0
eth1-01	58,411	0	0	0
eth1-02	756K	0	0	0
eth1-03	105K	0	0	0
eth1-04	3,318	0	0	0
eth4-02.28	0	0	0	0
eth4-02.25	0	0	0	0
eth4-01.940	0	0	0	0
eth4-01.992	0	0	0	0
eth4-01.181	0	0	0	0
eth4-02.29	0	0	0	0
eth2-01	0	0	0	0

- More info available by scrolling down

Outras opções também conforme abaixo:

Viewing Latency and Drop Rate of Interfaces

Description

This command lets you see the latency and the drop rate of each interface.

Syntax

Shell	Command
Gaia Clish	N / A
Expert mode	cphaprob latency

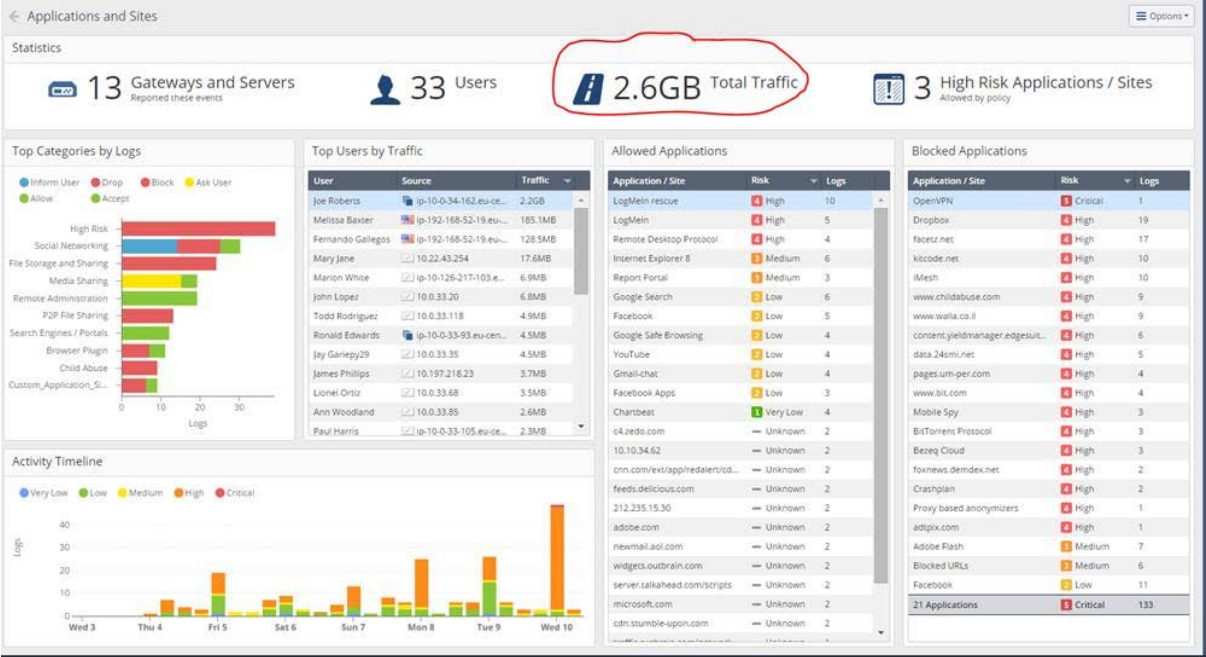
Example

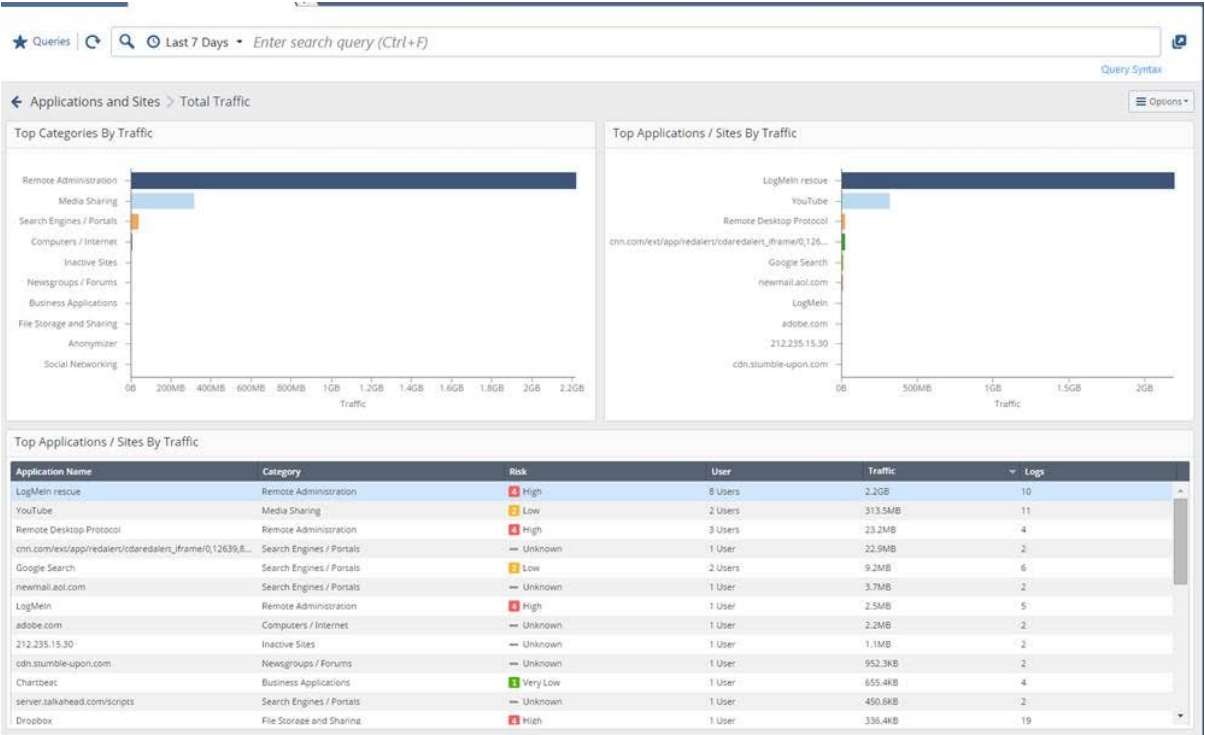
```
[Expert@Member1:0]# cphaprob latency
```

	id 2
	Latency Drop
	[msec] rate
eth0	0.000 0%
eth1	0.000 0%
eth2	0.000 0%

```
[Expert@Member1:0]#
```

Pode observar que a ferramenta possui relatório de utilização de banda para as principais aplicações:





Qualquer duvida, entre em contato.

Att,

Robinson Oliveira

Security Engineer - Brazil

Check Point Software Technologies

Email: roliveir@checkpoint.com

Cell: +55 61 99688-3367

From: Websecure <janio.cerqueira@websecure.com.br>
Sent: Tuesday, June 9, 2020 11:30 AM
To: Robinson Oliveira <roliveir@checkpoint.com>; Daniel Matos <dmatos@checkpoint.com>
Cc: Tiago Matias <tiagomatias@linuxap.com.br>
Subject: Recurso licitação Sedam

Security Notice: The attachments in this email were secured by a Check Point Gateway.
The original attachments were not modified.

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Email secured by Check Point
[Report Phishing](#)

**ILUSTRE SENHOR(A) PREGOEIRO(A) DA SUPERINTENDÊNCIA
ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL/RO - EQUIPE DE
LICITAÇÃO KAPPA/SUPEL/RO.**

**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 186/2020/KAPPA/SUPEL/RO
PROCESSO ADMINISTRATIVO ELETRÔNICO N.º 0028.017020/2020-
63**

NBS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES LTDA., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ n.º 26.824.572/0001-89, com endereço na Rua João dos Santos Filho, n.º 123, bairro Dois de Abril, na cidade de Ji-Paraná/RO, neste ato representada por seu administrador, JULIANO MURILO CÔCO, brasileiro, portador do RG n.º 53373410 SSP/PR e do CPF n.º 003.747.089-24, vem respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar, no prazo legal, **CONTRARRAZÕES AO RECURSO ADMINISTRATIVO**, interposto por **ROLIM NET TECNOLOGIA LTDA - ME**, já qualificada, nos termos abaixo.

1. Em que pese o inconformismo da recorrente no que tange a r. decisão proferida pela pregoeira, a qual declarou habilitada e vencedora para o certame a empresa ora recorrida, sua

pretensão não merece provimento, *data venia*, pelos motivos de fato e razões de direito a seguir articulados.

I. – SÍNTESE DO RECURSO ADMINISTRATIVO INTERPOSTO.

2. A recorrente alega que a recorrida supostamente não atende em sua totalidade os requisitos pertinentes ao instrumento convocatório, nos seguintes termos.

“/.../

RAZÃO I

AVISO DE ALTERAÇÃO

8.7.DAS FUNCIONALIDADES DA VPN

Caso a CONTRATADA não possa oferecer suporte a Diffie-Hellman Grupo 1, Grupo 2, Grupo 5, Grupo 14; Grupo 15, Grupo 16, Grupo 17, Grupo 18, Grupo 19, Grupo 20, Grupo 21, Grupo 22, Grupo 23, Grupo 24, Grupo 25, Grupo 26, Grupo 27, Grupo 28, Grupo 29, Grupo 30; Possuir suporte a VPN SSL. A empresa poderá oferecer as configurações mínimas de mercado, sendo Suporte a Diffie-Hellman Grupo 1, Grupo 2, Grupo 5, Grupo 14; Grupo 15, Grupo 16, Grupo 17, Grupo 18, Grupo 19, Grupo 20; Possuir suporte a VPN SSL.

RAZÃO II

Itens do Edital:

8.6.IDENTIFICAÇÃO DE USUÁRIO

Deve possuir Captive Portal com suporte a Autenticação Social (Facebook, Twitter, Google);

RAZÃO III

8.14. SD-WAN

8.14.1. Possuir funcionalidades de SD-WAN, não se limitando aos recursos solicitados abaixo;

Possuir o balanceamento automático para conexões externas à internet através das interfaces físicas;

Permitir utilizar VPN IPsec para interligar unidades remotas;

O balanceamento deverá ser baseado em critérios de desempenho, devendo no mínimo, permitir verificar o monitoramento do consumo de banda, perda de pacotes, jitter e latência;

Deve possuir uma janela web ou dashboard capaz de fornecer informações dos eventos relacionado ao recurso SD-WAN;

Deverá oferecer um monitor capaz de prover em tempo real as seguintes informações:

Consumo de banda;

*Perda de pacotes;
Jitter;
Latência.*

Dos argumentos Razão I;

De acordo com subitem 8.7 do edital, o fabricante Checkpoint, apresentado na proposta da empresa NBS constantes nos autos do processo, não atende em sua totalidade o exigido do edital, mesmo após a alteração. Isso pode se comprovar através da própria documentação do fabricante, conforme abaixo;

Fonte:

*https://sc1.checkpoint.com/documents/R80.40/WebAdminGuides/EN/CP_R80.40_SitetoSiteVPN_AdminGuide/Content/Topics-VPN/SG/IPsec-and-IKE.htm?Highlight=Diffie-Hellman
https://rolimnet.com.br/arquivos_publicos/png.png*

Dos argumentos Razão II;

De acordo com subitem 8.6 do edital, o fabricante Checkpoint não possui funcionalidade autenticação social em seu Captive Portal, não comprovado nos catálogos e manuais de configuração do próprio fabricante.

Dos argumentos Razão III;

De acordo com subitem 8.14.1 do edital, o fabricante Checkpoint não possui a função SD-WAN em seus equipamentos de Firewall e isso pode ser comprovado em até grupo de discussões do próprio fabricante.

<https://community.checkpoint.com/t5/SD-WAN/Check-Point-integration-guides-with-SD-WAN-vendors/td-p/52052>

Ainda que assim fosse utilizado solução terceira para atender a exigência do edital, a empresa NBS não apresentou em suas documentações, evidências que esses requisitos estão incluídos, como licenciamento de terceiro para complementar o exigido, na proposta para o atendimento ao item 8.14.1.

Fica claro que a licitante, declarada vencedora, que não cumpre plenamente os requisitos em sua totalidade conforme as exigências do Edital.

Neste diapasão, o instrumento convocatório deve ser obrigatoriamente observado, seja pelos licitantes, seja pela Administração Pública. A inobservância do que consta no instrumento convocatório gera nulidade do procedimento, visto que esse é o instrumento regulador da licitação.

/.../”
(Grifos e Destaques Nossos)

3. Em razão disso, afirma que teria havido descumprimento aos termos das exigências do certame, devendo a recorrida ser desclassificada.

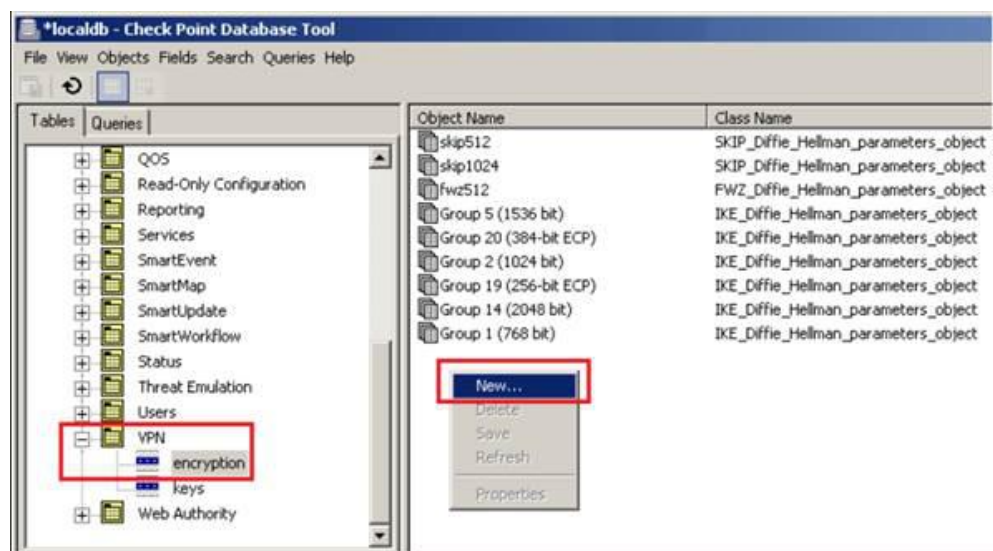
4. Contudo, tem-se que a pretensão recursal da empresa recorrente (Rolim Net Tecnologia Ltda. – ME) não merece prosperar, sendo certo que a r. decisão proferida pela pregoeira, a qual declarou a recorrida habilitada e vencedora para o certame, deve ser mantida, conforme restará indubitavelmente demonstrado ao final.

II. – CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS DO CERTAME.

5. Conforme restará demonstrado abaixo e na documentação em anexo, a empresa recorrida preenche todas as exigências contidas nesta licitação.

1. – RAZÃO I

6. No que diz respeito aos argumentos da Razão I da recorrente, importante observar que além da comprovação do link apontado pela empresa recorrente, deve-se observar que além dos grupos padrões utilizados pelo mercado, também é possível adicionar os demais grupos conforme descrito no procedimento abaixo:



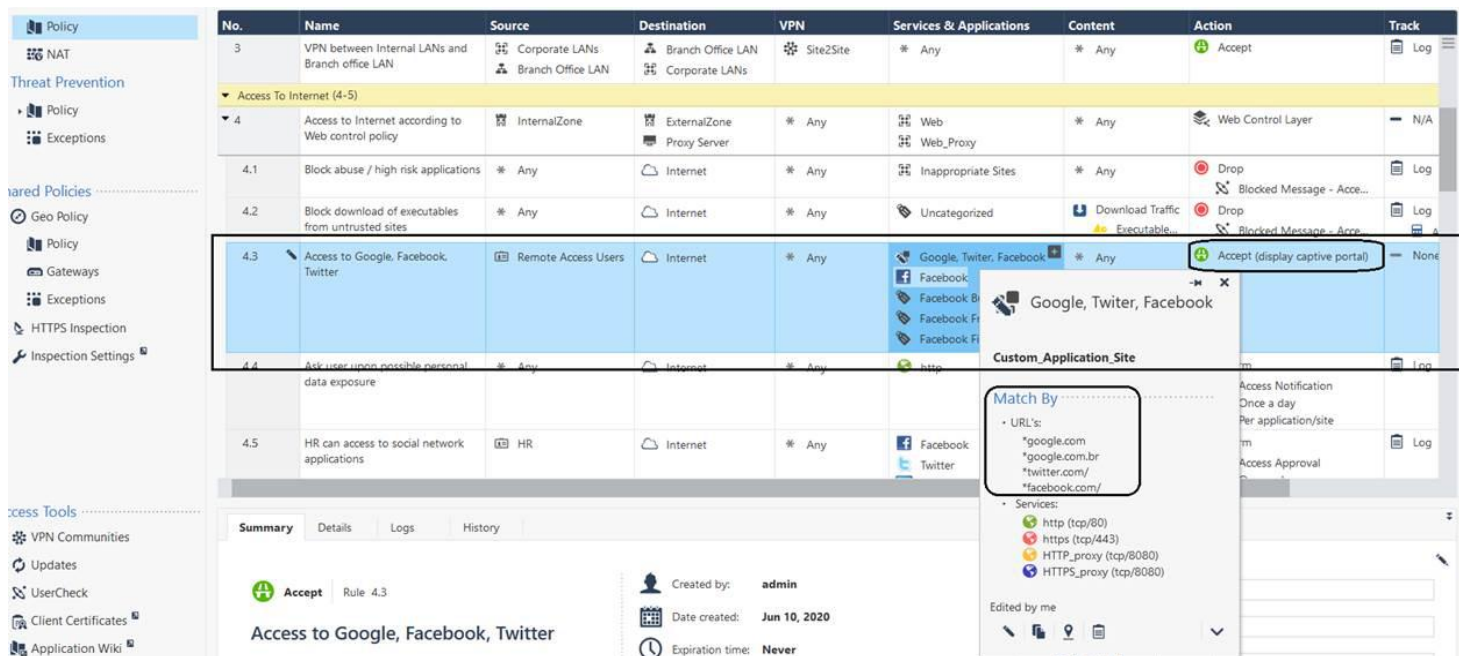
https://supportcenter.checkpoint.com/supportcenter/portal?eventSubmit_doGoviewsolutiondetails=&solutionid=sk27054

2. – RAZÃO II

Em relação ao suposto não atendimento do “8.6.IDENTIFICAÇÃO DE USUÁRIO > Deve possuir Captive Portal com suporte a Autenticação Social (Facebook, Twitter, Google)”, cumpre-nos destacar que, tendo em vista que a recorrente não é uma representante da marca *Check Point* e também não possui conhecimento técnico da solução, chegou a conclusão errônea.

Isso porque, conforme se demonstra das imagens abaixo (capturas de tela), do próprio console da solução, se comprova o suporte a tal item do Edital:

Regar 4.3, permitindo a origem um grupo de usuário, assim como ser usuário, máquina, IP, grupo de IP's, tendo como ação o “Captive Portal”. Sendo assim, entendemos o atendimento pleno ao item do edital.



No.	Name	Source	Destination	VPN	Services & Applications	Content	Action	Track
3	VPN between Internal LANs and Branch office LAN	Corporate LANs Branch Office LAN	Branch Office LAN Corporate LANs	Site2Site	* Any	* Any	Accept	Log
Access To Internet (4-5)								
4	Access to Internet according to Web control policy	InternalZone	ExternalZone Proxy Server	* Any	Web Web_Proxy	* Any	Web Control Layer	N/A
4.1	Block abuse / high risk applications	* Any	Internet	* Any	Inappropriate Sites	* Any	Drop	Log
4.2	Block download of executables from untrusted sites	* Any	Internet	* Any	Uncategorized	Download Traffic Executable...	Drop	Log
4.3	Access to Google, Facebook, Twitter	Remote Access Users	Internet	* Any	Google, Twitter, Facebook Facebook Facebook B Facebook F Facebook Fi	* Any	Accept (display captive portal)	None
4.4	Ask user upon possible personal data exposure	* Any	Internet	* Any	http		Access Notification Once a day Per application/site	Log
4.5	HR can access to social network applications	HR	Internet	* Any	Facebook Twitter		Access Approval	Log

Policy 4.3 Details:

- Name:** Access to Google, Facebook, Twitter
- Source:** Remote Access Users
- Destination:** Internet
- VPN:** * Any
- Services & Applications:** Google, Twitter, Facebook, Facebook, Facebook B, Facebook F, Facebook Fi
- Content:** * Any
- Action:** Accept (display captive portal)
- Track:** None

Match By:

- URL's:** *google.com, *google.com.br, *twitter.com/, *facebook.com/
- Services:** http (tcp/80), https (tcp/443), HTTP_proxy (tcp/8080), HTTPS_proxy (tcp/8080)

Summary: Rule 4.3, Access to Google, Facebook, Twitter. Created by: admin, Date created: Jun 10, 2020, Expiration time: Never.

3. - RAZÃO III

9. Quanto ao suposto não atendimento do item 8.14.1., entendemos que a solução é um *Firewall* de próxima geração e deve possuir recursos de segurança mas também outros recursos para ser monitorada garantindo o seu melhor desempenho.

10. Como é de uso comum de uma ferramenta de monitoração, a *Check Point* disponibiliza as MIB's para suporte via SNMP para ferramentas externas, conforme sk90860 - How to configure SNMP on Gaia OS (https://supportcenter.checkpoint.com/supportcenter/portal?eventSubmit_doGoviewsolutiondetails=&solutionid=sk90860#Common%20used%20SNMP%20OIDs%20-%20Network%20counters).

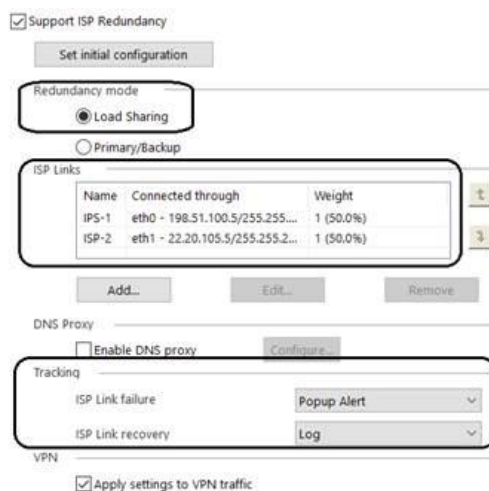
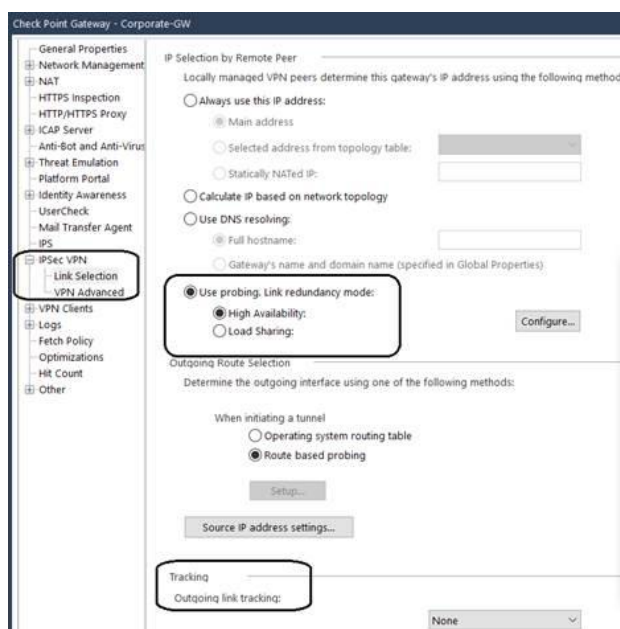
11. Tal afirmação pode ser comprovada através de alguns exemplos:

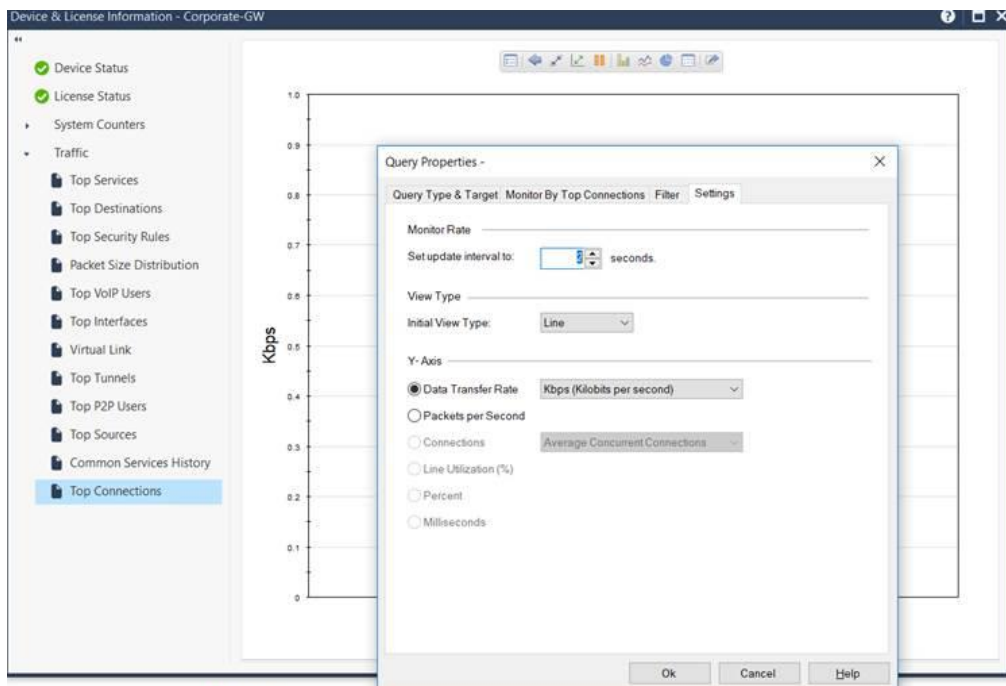
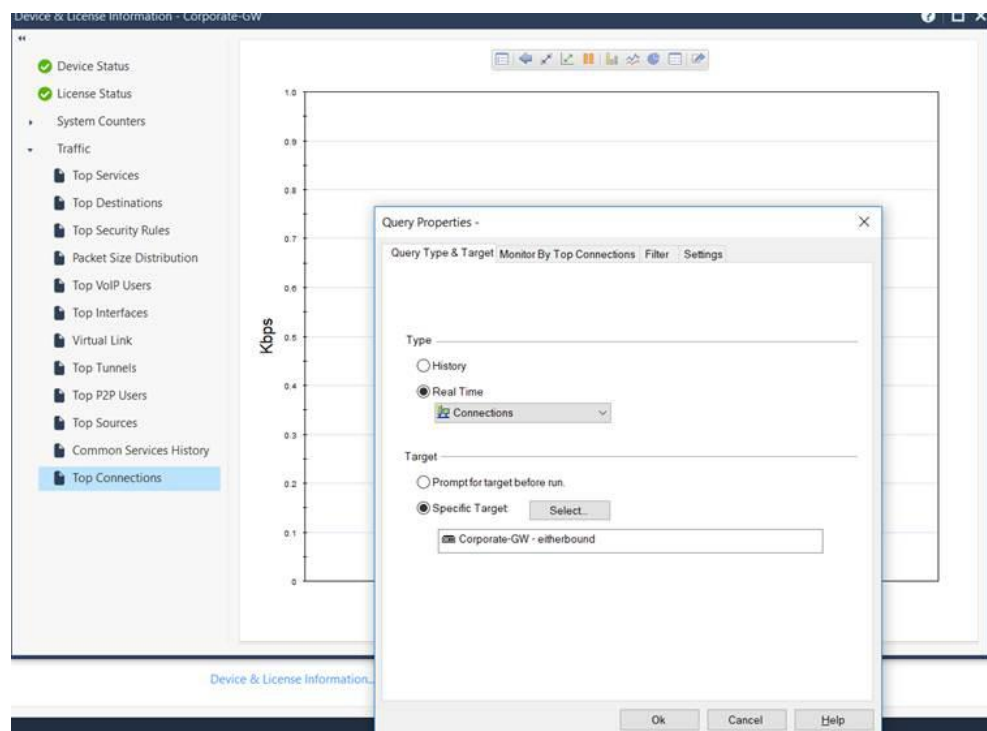
```
I. Background
II. SNMP configuration
III. Query VSX Gateway over SNMP
    1. Introduction
    2. Important Notes
    3. VSX SNMP Tree
    4. SNMP Default mode
    5. SNMP VS mode
    6. FAQ
IV. Advanced SNMP configuration
    1. Custom SNMP settings
    2. Custom SNMP traps
    3. Support for SNMPv3traps
    4. SNMP Agent Interfaces
    5. Configure SNMPv3 users to use SHA / AES authentication
    6. Extend SNMP with shell script
    7. Multiple SNMP communities
    8. Threshold Engine Configuration [threshold_config]
V. Troubleshooting
    1. Interpreting SNMP Error Messages
VI. Common used SNMP OIDs
    1. System counters
        A. CPU
        B. Memory
        C. Disk
        D. RAID
        E. Gaia OS
    2. Network counters
        A. Information about interfaces from Linux OS
        B. Traffic [packets / bytes] general statistics from Check Point FireWall
        C. Traffic [packets / bytes] statistics per interface from Check Point FireWall
        D. Connections statistics from Check Point FireWall
        E. Routing table from Check Point FireWall
        F. Traps
    3. Check Point Software Blades counters
        A. General
```

12. Também, demonstra-se abaixo como pode ser configurado na ferramenta e usado para melhor utilização dos *links*, criando alta disponibilidade sem causar nenhum impacto para o órgão.

13. Sendo assim, entendemos que todos os subitens são atendidos com funcionalidades do GW e Gerencia garantindo total atendimento ao projeto, nos termos do Edital.

14. A própria *Dashboard* da solução da *Check Point*, conforme captura de telas da própria gerencia, mostra como é configurado e também monitorado os links de internet e VPN conforme solicitado no item 8.14:





15. Também é apresentado no *sk23630 Advanced configuration options for ISP Redundancy*, configurações avançadas,

como podem ser criados outros parametros mais avançados para monitoramente do link:

https://supportcenter.checkpoint.com/supportcenter/portal?eventSubmit_doGoviewsolutiondetails=&solutionid=sk23630

4. - CONCLUSÃO DA ANÁLISE TÉCNICA

16. Dessa forma, temos certo que esta licitante cumpriu integralmente o quanto previsto no **Edital de Licitação em questão**.

17. Ante o exposto e o que dos autos consta, a recorrida cumpriu integralmente o quanto previsto no Edital, motivo pelo qual temos certo que **a r. decisão proferida pela pregoeira, a qual declarou a recorrida habilitada e vencedora do presente certame, deve ser INTEGRALMENTE MANTIDA, como medida da mais inteira JUSTIÇA!!!**

III. - PRINCÍPIO DO FORMALISMO MODERADO

DEVER DE CONFERÊNCIA DE TODOS OS DOCUMENTOS ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE DILIGÊNCIA.

18. Caso não seja esse o entendimento deste ilustre julgador, o que admite apenas por argumentar, invoca-se a aplicação do princípio do formalismo moderado.

19. Em caso análogo, vejamos o entendimento de nossos Tribunais:

O simples equívoco da empresa em anexar um documento passível de correção, é ato que deveria ser superado pelos outros elementos acostados no certame e pela posterior juntada, no recurso administrativo, do CNPJ atualizado.

/.../

Outrossim, não se pode deixar de observar que o procedimento licitatório é regido, principalmente, pelo formalismo.

/.../

Colhe-se ainda:

***"o princípio do formalismo moderado" consiste, em primeiro lugar, na previsão de ritos e formas simples, suficientes para propiciar um grau de certeza, segurança, respeito aos direitos dos sujeitos, o contraditório e ampla defesa. Em segundo lugar, se traduz na exigência de interpretação flexível e razoável quanto às formas,** para evitar que estas sejam vistas como fim em si mesmas, desligadas das verdadeiras finalidades do processo" (MEDAUER, Odete. *Direito Administrativo Moderno*. 2 ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1998. p. 191)*

*Conforme já especificado, **não existiu ofensa ao princípio da legalidade,** pois o previsto no Edital era a apresentação do CNPJ da empresa. A apresentação irregular se enquadra perfeitamente no descrito pela doutrina acima citada, ou seja, **uma simples irregularidade (desatualização) passível de correção.***

*(TJ/SC/ Apelação Cível em Mandado de Segurança n.º 02.004508-0, de São Francisco do Sul/SC¹)
(Grifos e Destaques Nossos)*

20. Assim, temos certo que a Comissão de Licitação pode e deve verificar a veracidade de todos os documentos apresentados pelas empresas licitantes.

21. Eventual desclassificação da licitante – o que não se acredita – sem a devida diligência atenta contra o interesse público, sendo que existem diversas lições de doutrinadores, bem como há jurisprudência em relação a sua obrigatoriedade.

¹ <https://tj-sc.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/5073033/apelacao-civel-em-mandado-de-seguranca-ms-45080-sc-2002004508-0/inteiro-teor-11556506>

22. Vejamos a lição do ilustre doutrinador Marçal Justen Filho:

“Não existe uma competência discricionária para escolher entre realizar ou não a diligência. Se os documentos apresentados pelo particular ou as informações neles contidas envolverem pontos obscuros – apurados de ofício pela Comissão ou por provocação de interessados –, a realização de diligências será obrigatória.”
(Grifos Nossos)

23. Nesse sentido é o entendimento do Tribunal de Contas da União:

É irregular a desclassificação de empresa licitante por omissão de informação de pouca relevância sem que tenha sido feita a diligência facultada pelo § 3º do art. 43 da Lei nº 8.666/1993.
(TCU. Acórdão 3615/2013 – Plenário)
(Grifos Nossos)

IV. – REQUERIMENTOS.

24. Ante todo o exposto, resta claro, evidentemente, que a r. decisão proferida pela pregoeira, está coberta de fundamentos no que pertinente aos aspectos aqui discutidos, pelo que se requer que essa Ilustre Pregoeira se digne em julgar **TOTALMENTE IMPROCEDENTE** o presente Recurso Administrativo, **mantendo-se na íntegra a r. decisão que declarou a recorrida habilitada e vencedora para o certame**, por medida de inteira e imparcial Justiça!!!

25. Para **provar o alegado, protesta pela produção de provas por todos os meios em direito admitidos**, especialmente pela juntada de documentos, e demais meios pertinentes à espécie.

Termos em que,

Pede e Espera Deferimento.

Porto Velho/RO, 12 de junho de 2.020.

NBS Serviços de Comunicações
Ltda.
CNPJ n.º 26.824.572/0001-89

Paulo Henrique da Silva Magri
Advogado OAB/RO 7.715
Advogado OAB/SP 265.707

Gilberto Piselo do Nascimento
Advogado OAB/RO 78B

Vilma Elisa Matos Nascimento
Advogada OAB/RO 6.917